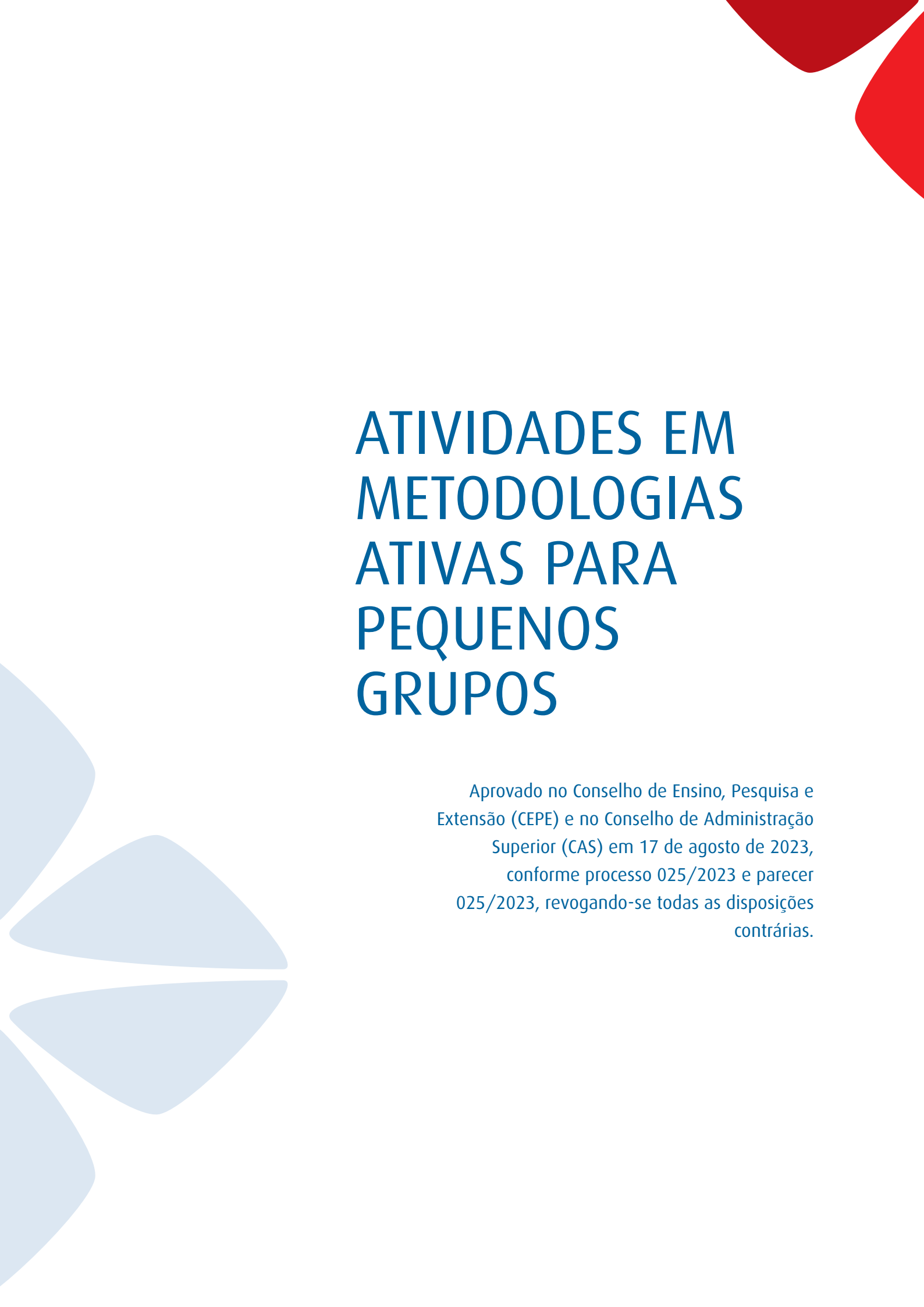


REGULAMENTO

ATIVIDADES EM METODOLOGIAS ATIVAS PARA PEQUENOS GRUPOS



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



ATIVIDADES EM METODOLOGIAS ATIVAS PARA PEQUENOS GRUPOS

Aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e
Extensão (CEPE) e no Conselho de Administração
Superior (CAS) em 17 de agosto de 2023,
conforme processo 025/2023 e parecer
025/2023, revogando-se todas as disposições
contrárias.

CAPÍTULO I

CARACTERIZAÇÃO DO ENSINO EM METODOLOGIAS ATIVAS

Artigo 1º As metodologias de aprendizagem baseadas em problemas e na discussão de casos clínicos e praticadas em pequenos grupos têm como propósito a construção de conhecimento pelos estudantes, focando no “aprender a aprender”, na busca de informações de qualidade e relevância sobre o objeto da aprendizagem, em desenvolver a capacidade de síntese, exposição de conceitos e na habilidade de ensinar aos pares, sempre sob supervisão do tutor. Priorizam a compreensão dos temas, transcendendo a mera memorização de conceitos e sedimentam conhecimentos, atitudes e habilidades. Em última análise, a mobilização dessas competências proporcionará uma tomada de decisão efetiva.

§ 1

O ensino em pequenos grupos é motivador, propicia melhor mobilização de conhecimentos e elaboração de reflexões, estimula o aprendizado colaborativo, em que os alunos se preparam, discutem, argumentam, esclarecem conceitos e complementam seus saberes, integrando temas pertinentes a disciplinas diversas. É uma atividade que mimetiza o fluxo da prática profissional real, favorece a aplicação dos conhecimentos adquiridos em aulas, a resolução de problemas, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades interpessoais.

§ 2

Essa dinâmica prepara o estudante para um cenário profissional de rápidas mudanças e necessidade constante de atualização. Num futuro breve, esse profissional em construção vai se beneficiar por ter aprendido a reconhecer problemas, buscar leituras complementares e ter responsabilidade sobre seu estudo continuado, saber manter escuta ativa e atenta, reconhecer e legitimar opiniões diferentes, lidar com questões não respondidas ou ambíguas. Além disso, a proximidade entre os alunos e o tutor permite a este compreender o progressivo desenvolvimento das habilidades esperadas, assim como as experiências e conteúdos explorados pelos estudantes, permitindo customizar as discussões ou adaptar as atividades à necessidade do grupo.

§ 3

Em suma, as metodologias ativas de aprendizagem estimulam a capacidade de discutir pontos de vista baseados em pesquisa e levantamento de fontes e evidências

com autonomia; promovem a aptidão de se posicionar; desenvolvem a capacidade de fazer e receber críticas construtivas, de conviver em equipe e constroem o profissionalismo com maturidade e visão crítica.

CAPÍTULO II

OBJETIVOS

Artigo 2º O presente Regulamento norteia a padronização acerca das atividades em metodologias ativas do Centro Universitário São Camilo.

CAPÍTULO III

DAS NORMAS E DOS PROCEDIMENTOS

Artigo 3º As atividades em metodologias ativas para pequenos grupos ocorrerão:

§ 1

Utilizando os métodos PBL (do inglês, *Problem Based Learning*) ou CBL (*Case Based Learning*) de acordo com os objetivos educacionais propostos no projeto pedagógico do curso para aquele semestre e módulo;

§ 2

Prioritariamente em salas de tutoria, estrategicamente adequadas a essa finalidade;

§ 3

Mediante formação de grupo de alunos em número não inferior a 6 (seis) e não superior a 10 (dez);

§ 4

A formação dos grupos de alunos para essas atividades será feita por processo randômico, realizado pela Secretaria Acadêmica;

§ 5

Na presença de um tutor e, quando necessário, de um cotutor.

Artigo 4º O tutor:

§ 1

Deverá ser docente do Centro Universitário São Camilo com capacitação para tutor, seja em cursos oferecidos pela Instituição ou externos, devendo nesse caso apresentar o certificado.

Artigo 5º O grupo de alunos formado para as atividades em metodologias ativas:

§ 1

Deverá permanecer o mesmo até o final de cada semestre letivo, não sendo permitida a troca entre integrantes de grupos, mesmo que o tutor de ambos os grupos seja o mesmo.

§ 2

Uma vez iniciadas as atividades de tutoria em número de alunos não inferior ao permitido, o semestre letivo será finalizado, mesmo que integrantes descontinuem o processo e o número de alunos seja inferior ao mínimo permitido, cabendo à Coordenação de Curso a análise e deliberação quanto à necessidade de fusão de grupos, em última instância.

Artigo 6º As atividades de tutoria abrangerão:

§ 1

Discussões de casos elaborados pelos docentes e tutores do Centro Universitário São Camilo sob responsabilidade do supervisor do eixo, módulo ou disciplina, que revisará semestralmente os casos, respaldados os conteúdos programáticos dos Planos de Ensino.

§ 2

Duas sessões tutoriais, sendo a primeira para abertura e reflexão sobre o caso e a segunda para discussão dos alunos, seguindo a metodologia proposta, ambas obrigatoriamente na presença do tutor e/ou cotutor.

Artigo 7º A avaliação deverá não apenas atribuir um valor ao desempenho dos estudantes, mas realizar um processo promotor de aprendizagem. A avaliação deverá considerar e refletir a metodologia e os ideais empregados na disciplina.

§ 1

De acordo com a literatura nacional, internacional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na avaliação das tutorias de aprendizagem baseada em problemas ou em casos clínicos, o ideal é não só quantificar a retenção de conhecimento e conteúdo, mas combinar métodos avaliativos a fim de iluminar a trajetória da construção das habilidades contempladas: autonomia do estudante, sua capacidade de gestão de seu tempo, a construção e o registro de seus estudos, a capacidade de resolução de problemas, a tomada de decisões, o esforço em busca de respostas, a responsabilidade e a resiliência. Avaliando de forma objetiva e, ainda, sendo capaz de detectar precocemente eventuais insuficiências, permitindo o aprimoramento da aprendizagem e o desenvolvimento desse estudante em um profissional comprometido e autossuficiente.

Artigo 8º Algumas metodologias poderão contemplar faces diferentes dessas informações, sendo necessário combinar um conjunto delas para permitir um julgamento justo, complementar e integrado do desempenho do estudante. A distribuição dos pesos de cada processo avaliativo deverá ser descrita detalhadamente nos planos de ensino de cada disciplina.

Artigo 9º As avaliações deverão ter caráter continuado e ter como objetivos o processo de construção do conhecimento, a atitude e o comprometimento do estudante e os conteúdos específicos pertinentes ao semestre, abordados na disciplina. Dessa forma, serão três os componentes das avaliações: **conceitual, cognitivo e reflexivo**. Abaixo, seguem suas descrições:

§ 1

Componente conceitual: A cada fechamento de discussão, o tutor avaliará o desempenho individual dos estudantes e o desempenho do grupo, com critérios e conceitos padronizados acerca de atitude, busca e construção do conhecimento, uso de fontes adequadas, participação na dinâmica da atividade, postura e proatividade. A nota de conceito do grupo representará 25% da nota individual, com os demais 75% representando o desempenho de cada estudante. O grupo e cada estudante devem receber uma devolutiva (*feedback*) ao término da atividade.

Os conceitos avaliados pelo tutor serão aplicados de acordo com rubricas padronizadas, em papel ou através de aplicativo eletrônico. Mensalmente, as notas planilhadas serão entregues ao supervisor do módulo ou responsável pela disciplina para conversão dos conceitos em pontuação numérica de acordo com pesos e valores padronizados e, após esse processo, não poderão mais ser alteradas.

Avaliação conceitual dos grupos: deverá ocorrer mediante registro do desempenho em planilha padronizada (anexo 1), de acordo com os conceitos “satisfatório”, “em desenvolvimento” e “insatisfatório” e seguindo a pontuação discriminada na planilha. O conceito “satisfatório” pontua o valor total daquele quesito, “em desenvolvimento” pontua metade desse valor e “insatisfatório” não pontua. O tutor fará ainda um breve registro do desempenho do grupo naquela atividade, a fim de facilitar a avaliação e a devolutiva ao grupo de forma evolutiva.

Os quesitos para avaliação dos grupos são os mesmos nos dois métodos (CBL e PBL) e foram formulados em formato de perguntas.

- a. O grupo alcançou plenamente os **objetivos** propostos no caso discutido?
- b. O grupo trabalhou de forma organizada a metodologia proposta? (este item envolve **conhecimento** e desenvolvimento do raciocínio clínico).
- c. O grupo trabalhou **harmoniosamente** e resolveu suas discordâncias de forma respeitosa? Item envolvendo aspectos atitudinais.
- d. Houve **autonomia** do grupo para alcançar os objetivos?
- e. A **qualidade da pesquisa** realizada pelo grupo foi satisfatória?

Avaliação conceitual individual: Assim como a avaliação do desempenho em equipe, a avaliação individual utilizará uma planilha em que o tutor fará o registro utilizando conceitos formulados para os métodos PBL e CBL.

Os quesitos pontuarão com conceitos “Satisfatório” (100%), “Bom” (75%), “Em construção” (50%), “Precisa melhorar” (25%) e “Insatisfatório” (0%), de acordo com a metodologia e os objetivos propostos previamente.

Serão utilizados instrumentos com os quais o tutor ainda realizará o registro de presença do aluno a cada fase da discussão daquele caso, bem como o papel desenvolvido pelo estudante em sua equipe. Esses quesitos (presença e papel exercido) não gerarão nota numérica.

Tais quesitos de avaliação são descritos na planilha de avaliação para **PBL** (anexo 2):

- a. Pontualidade na abertura;
- b. Pontualidade no fechamento;
- c. Levantamento de hipóteses e questionamentos de abertura;
- d. Preparo prévio de material referente a qualidade;
- e. Uso do material para responder aos objetivos educacionais do caso com aplicação da taxonomia de Bloom;
- f. Participação e discussão no desenvolvimento do caso;
- g. Interação com a equipe.

A pontuação deve seguir os critérios descritos na **Rubrica** (anexo 3).

Os quesitos referentes à avaliação individual do **CBL** são descritos no anexo 4 e seguem os critérios abaixo:

- a. Pontualidade na abertura;
- b. Pontualidade no fechamento;
- c. Ética;
- d. Comprometimento;
- e. Participação na abertura;
- f. Participação no fechamento.

A pontuação deve seguir os critérios descritos na **Rubrica** (anexo 5).

§ 2

Componente cognitivo: Deverá acontecer pelo menos uma prova formal. Esta, além do conteúdo das disciplinas abordadas ao longo do período, deverá avaliar o processo de construção do conhecimento através da metodologia empregada, visando ainda avaliar a capacidade de resolução de problemas, geração de hipóteses e integração de conhecimentos. Além dessa avaliação por prova, o componente cognitivo poderá incluir a produção de material em sala (como tarefas, preparo de material, pequenas atividades avaliativas continuadas, elaboração de sínteses, modelos, mapas conceituais ou mentais, ou outros materiais que podem constituir parte de um portfólio individual). Esse componente deverá ser detalhadamente descrito no plano de ensino e será definido pelos responsáveis pelas disciplinas junto à coordenação e o NDE.

§ 3

Componente reflexivo: A cada fechamento de discussão, o tutor oferecerá aos alunos uma ferramenta padronizada para autoavaliação. O objetivo da atividade é promover a reflexão sobre seu papel na construção do conhecimento individual e dentro daquela equipe, ao mesmo tempo que permite ao tutor realizar uma devolutiva mais direcionada e que facilite o autoconhecimento, auxiliando o estudante a efetivamente aprender a aprender.

Essa autoavaliação ocorrerá através de planilha padronizada entregue aos alunos pelo tutor, utilizando os conceitos “Suficiente”, “Em construção” e “Insuficiente”. Os quesitos seguem a lógica da avaliação do docente de acordo com a metodologia empregada e são avaliados a partir das planilhas próprias para **PBL** (anexo 6) e para **CBL** (anexo 7).

Ainda no mesmo instrumento, o estudante é convidado a descrever os maiores desafios encontrados individualmente e na equipe, a refletir e a fazer sugestões. A autoavaliação não gera pontuação numérica, não havendo padrões estabelecidos esperados, mas auxilia a devolutiva, confrontando as impressões de tutor e estudante. Dessa forma, estimula-se o aluno a assumir responsabilidade por suas escolhas e atitudes, conscientizar-se da necessidade de busca contínua de informação, motivar-se e aprender a autorregular seu estudo, habilidades estas indispensáveis a uma futura prática médica de excelência.

Artigo 10 Devolutivas (*Feedback*): Ao final do fechamento dos casos, o tutor deverá realizar a devolutiva aos alunos acerca do desempenho obtido, tanto pelo grupo como individualmente. Trata-se de descrever de forma construtiva o desempenho dos alunos naquela atividade, fornecendo bases para que os estudantes corrijam suas técnicas de estudo ou de argumentação e síntese, convidando o aluno a refletir sobre sua performance e sobre pontos que poderiam melhorar, traçando estratégias para que isso ocorra. Os quesitos que podem ser abordados podem versar sobre desempenho individual e em relação à equipe, como participação na atividade, dedicação, estudo e preparo de material, trabalho colaborativo, resolução de conflitos, utilização de recursos, abordagem do problema, conclusões, apresentação, respeito aos pares, resiliência, responsabilidade, habilidades interpessoais e de autocontrole, liderança e tomada de decisões. Não tem caráter julgador ou punitivo, mas balizador e dinâmico, estimulando a escuta aberta e profissional, inclusive a críticas.

Artigo 11 Para o aluno em condições de saúde tais que indiquem a necessidade de afastamento e que se enquadre no Regulamento sobre Processo de Regime de Exercícios Domiciliares e Abono de Faltas, os conceitos atribuídos durante a ausência serão substituídos por avaliações especiais, que deverão ser solicitadas conforme regulamento anteriormente mencionado. A não solicitação ou entrega da avaliação especial culminará em atribuição de nota zero.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS


Artigo 12 O presente Regulamento abrange todas as atividades em metodologias ativas realizadas no curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo.

CAPÍTULO V

DOS PRAZOS

Artigo 13 O presente Regulamento revoga todas as disposições anteriores e entra em vigor a partir da data de sua aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho de Administração Superior.

Anexo 1 – Avaliação do desempenho do grupo



Docente: _____ Semestre: _____ Data da avaliação: _____

Identificador do caso: _____ Grupo: _____

Avaliação do desempenho do grupo

Quesitos	Satisfatório	Em desenvolvimento	Insatisfatório
O grupo alcançou os objetivos propostos no caso?	4,0	2,0	0
O grupo trabalhou de forma organizada a metodologia proposta? Envolvendo CONHECIMENTO e desenvolvimento do raciocínio clínico	1,0	0,5	0
O grupo trabalhou harmoniosamente e resolveu suas discordâncias de forma respeitosa? Envolvendo os aspectos atitudinais	1,0	0,5	0
Houver autonomia do grupo para alcançar os objetivos	2,0	1,0	0
A qualidade da pesquisa realizada pelo grupo foi satisfatória?	2,0	1,0	0


TOTAL NOTA GRUPO

ALERTAR QUE A FALTA INDIVIDUAL PREJUDICA O DESEMPENHO DO GRUPO, MAS NÃO HÁ PREJUÍZO NA NOTA DO GRUPO.

EM RELAÇÃO A NOTA DO ALUNO: Se um aluno esteve ausente em uma das sessões, considerar 50% da nota do grupo. Caso tenha faltado nas duas, o aluno zera no caso.

Observações pertinentes:

Anexo 2 – Avaliação do desempenho individual no PBL



Avaliação Tutorias - Individual - PBL

Grupo: _____

Caso: _____

	Nome e sobrenome									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Papel na equipe (C, S, X)										
Pontualidade abertura (0,5)										
Pontualidade fechamento (0,5)										
Levantamento de hipóteses e questionamentos na abertura (2,0)										
Preparo prévio de material (2,0)										
Uso do material para responder aos objetivos (2,0)										
Participação e discussão (2,0)										
Interação com a equipe (1,0)										
TOTAL NOTA INDIVIDUAL										

Legendas:

Papéis:
C (coordenador)
S (secretário)
X (inespecífico)

Conceitos:
Satisfatório 100%
Bom 75%
Em construção 50%
Precisa melhorar 25%
Insatisfatório ou ausente 0%

0,5 / 0,25 / 0,0

2,0 / 1,5 / 1,0 / 0,5 / 0,0

1,0 / 0,75 / 0,5 / 0,25 / 0,0

Aluno (nome e sobrenome)	Observações pertinentes

Anexo 3 – Rubrica da avaliação individual no PBL

Quesito	Satisfatório (100%)	Bom (75%)	Em construção (50%)	Precisa melhorar (25%)	Insatisfatório (0)
Pontualidade abertura (0,5)	Chegada até o início da atividade (0,5)	-	Atraso ≤ 15 minutos (0,25)	-	Atraso > 15 minutos ou estava ausente (0)
Pontualidade fechamento (0,5)	Chegada até o início da atividade (0,5)	-	Atraso ≤ 15 minutos (0,25)	-	Atraso > 15 minutos ou estava ausente (0)
Levantamento de hipóteses e questionamentos na abertura (2,0)	Participa ativamente e consegue relacionar problemas a hipóteses construindo questionamentos pertinentes (2,0)	Participa ativamente , consegue fazer hipóteses , mas só constrói questionamentos com colegas (1,5)	Participa pouco , consegue fazer hipóteses , mas não participa da construção dos questionamentos com os colegas (1,0)	Participa pouco , e não consegue fazer hipóteses e não participa da construção dos questionamentos com os colegas (0,5)	Não participa , não levanta hipóteses e não sugere questionamentos ou estava ausente (0)
Preparo prévio de material referente a QUALIDADE (2,0)	Leu e preparou material antecipadamente a partir de fontes científicas (2,0)	-	Leu e preparou material antecipadamente, a partir de fontes não científicas (1,0)	-	Não se preparou para a atividade proposta ou estava ausente (0)
Uso do material para atingir os objetivos educacionais do caso APLICAÇÃO DA TAXONOMIA DE BLOOM (2,0)	Avalia e integra informações a partir do conteúdo estudado atingindo todos os objetivos (taxonomia: Criar) (2,0)	Avalia as informações a partir do conteúdo estudado, mas não integra e não atinge todos os objetivos (taxonomia: Aplicar) (1,5)	Entende as informações a partir do conteúdo estudado, mas não consegue aplicar na discussão e não atinge os objetivos (taxonomia: Entender) (1,0)	Define e lembra conceitos a partir do conteúdo estudado, mas não faz conexões com o caso. Não atinge os objetivos (taxonomia: Lembrar) (0,5)	Não utiliza o conteúdo para resolver os objetivos ou estava ausente (0)
Participação e discussão no desenvolvimento do caso (2,0)	Participa de forma pertinente para esclarecer e aprofundar a compreensão do caso e é capaz de responder às questões levantadas na discussão. (2,0)	Participa de forma pertinente para esclarecer e aprofundar a compreensão do caso, mas com dificuldade para responder a algumas das questões levantadas na discussão. (1,5)	Participa de forma fragmentada , com dificuldade para responder a maior parte das questões levantadas na discussão. (1,0)	Participa de forma superficial ou pouco significativa e não responde às questões levantadas na discussão. (0,5)	Não participa ou prejudica a argumentação dos colegas e/ou foge do tema ou se distrai com outras atividades ou materiais ou estava ausente (0)
Interação com equipe (1,0)	Argumenta de forma respeitosa , ouve os membros do grupo. Assume seu papel na equipe (1,0)	Argumenta de forma respeitosa , mas com pouca escuta aos membros do grupo. Assume seu papel na equipe (0,75)	Argumenta de forma respeitosa , ouve os membros do grupo. NÃO assume seu papel na equipe (0,5)	Argumenta de forma respeitosa , mas com pouca escuta aos membros do grupo. NÃO assume seu papel na equipe (0,25)	Desrespeita os colegas durante a atividade ou as normas de convivência como o uso inadequado do celular, ou sair da discussão sem permissão ou estava ausente (0)

Anexo 4 – Avaliação do desempenho individual no CBL

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO		Avaliação Tutorias – Individual - CBL									
Grupo:		Primeiro nome e sobrenome									
Caso: _____		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Presença na atividade (FA, FF, P2, A2)											
Pontualidade abertura (0,5)											
Pontualidade fechamento (0,5)											
Ética (2,0)											
Comprometimento (1,0)											
Participação na abertura (3,0)											
Participação no fechamento (3,0)											
TOTAL NOTA INDIVIDUAL											
Aluno (primeiro nome + sobrenome)	Observações pertinentes										

Legendas:

Presença:
FA (falta à abertura do caso)
FF (falta ao fechamento)
P2 (presente a ambos os momentos)
A2 (ausente a ambos os momentos)

Conceitos:
Satisfatório: 100%
Em construção: 50%
Insatisfatório: 0%

*** Utilizar os critérios da RUBRICA

Anexo 5 – Rubrica da avaliação individual no CBL

Quesito	Satisfatório (100%)	Em construção (50%)	Insatisfatório (0)
Pontualidade abertura (0,5)	Chegada até o início da atividade	Atraso ≤ 15 minutos	Atraso > 15 minutos ou estava ausente
Pontualidade fechamento (0,5)	Chegada até o início da atividade	Atraso ≤ 15 minutos	Atraso > 15 minutos ou estava ausente
Ética (2,0)	Demonstra respeito, empatia e argumenta seus pontos de vista de forma coerente com os colegas e tutor.	Argumenta de forma pouco respeitosa, OU não escuta OU não aceita argumentos diferentes dos seus.	Não argumenta com o grupo OU desrespeita abertamente colegas ou tutores, tornando o ambiente hostil e improdutivo
Comprometimento (1,0)	Demonstra iniciativa na atividade e na resolução dos problemas apresentados; não se envolve em atividades paralelas durante a discussão e auxilia o grupo e o professor nas discussões	Apresenta POUCA iniciativa na atividade e na resolução dos problemas apresentados, OU se envolve parcialmente com atividades paralelas durante a abertura ou fechamento dos casos, OU auxilia parcialmente o grupo e o professor nas discussões	Não demonstra iniciativa OU não participa da discussão em grupo OU passa a maior parte da discussão envolvido com outras atividades
Participação na abertura (3,0)	Busca informações pertinentes no caso, participa da coleta de dados, geração de hipóteses, e investigação com justificativas ao problema apresentado	Busca informações e coleta de dados de forma pontual, sem desenvolvimento de uma linha narrativa ou justificativa OU busca argumentos inadequados ou superficiais para resposta aos questionamentos levantados	Não houve participação na atividade
Participação no fechamento (3,0)	Realizou busca de respostas em literatura adequada e analisou criticamente as informações da abertura; participa ativamente da discussão, compartilha seu aprendizado com o grupo e constrói novos significados; participa ativamente da etapa de tomada de decisões para o fechamento.	Realizou busca de respostas insuficiente ou em literatura inadequada OU não fez análise das informações compiladas na fase de abertura; atua na complementação de dados sem, entretanto, acrescentar dados criticamente OU contribui de forma insuficiente para a tomada de decisões em relação ao caso."	Não compareceu à fase de fechamento OU não participa efetivamente da discussão e tomada de decisões OU participa sem contribuir com informações OU não realiza nenhuma busca de informações referentes ao caso

<p>TEMAS DE DISCUSSÃO</p> <p>ABERTURA DO CASO</p> <p>FECHAMENTO DO CASO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação inicial do caso 2. Fazer perguntas 3. Exame físico 4. Resumo do caso 5. Hipóteses diagnósticas 6. "Scripts" das doenças 7. Investigação 8. Diagnóstico 9. Tratamento e prognóstico 10. Fechamento
--	--

Objetivos educacionais são estabelecidos pelo supervisor do módulo juntamente com os docentes que criaram o caso. Dessa forma, todas as tutorias devem buscar atingir os objetivos educacionais de forma semelhante. O alcance individual desses objetivos deve ser avaliado e pontuado nos critérios de participação na abertura e fechamento dos casos.

AUTOAVALIAÇÃO: O momento da autoavaliação é de escolha do docente, o ideal é que ocorra após o fechamento e que o feedback do docente ocorra nesse mesmo momento ou antes da próxima abertura. Esse instrumento deve ser reflexivo, e contínuo, por isso, o discente deve ficar com ele.

Anexo 6 – Autoavaliação individual no PBL



AUTOAVALIAÇÃO INDIVIDUAL PBL

Nome: _____ Tutor(a): _____

Assinale abaixo como foi o SEU desempenho: Satisfatório: S Em construção: E Insatisfatório: I

	CASOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Meu papel na discussão: coordenador (C), secretário (S), participante (P)										
Cheguei pontualmente na abertura e no fechamento										
Auxiliei o grupo a levantar hipóteses e construir objetivos										
Estudei individualmente e preparei material para a discussão										
Expus, expliquei e argumentei com clareza e segurança meus pontos de vista sobre temas relevantes à discussão										
Escutei e recebi opiniões diferentes das minhas, além de demonstrar iniciativa e proatividade, mantendo a dinâmica do grupo										
Fiz questionamentos relevantes ao grupo e que ajudaram a aprofundar o tema de discussão										
Respeitei os contratos (acordos e tratos) do grupo e os colegas										
Meu aprendizado com o caso da discussão foi...										

Descreva brevemente desafios e pontos importantes para refletir, como o que você poderia fazer diferente ou questões destacadas pelo tutor no feedback

Caso 01	Caso 02
Caso 03	Caso 04
Caso 05	Caso 06
Caso 07	Caso 08
Caso 09	Caso 10

Anexo 7 – Autoavaliação individual no CBL



AUTOAVALIAÇÃO INDIVIDUAL CBL

1

Nome: _____ Tutor(a): _____

Assinale abaixo como foi o SEU desempenho: Satisfatório: S Em construção: E Insatisfatório: I

	CASOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cheguei pontualmente na abertura e no fechamento										
Escutei meus colegas e argumentei de forma respeitosa e coerente										
Demonstrei iniciativa , e me concentrei exclusivamente da discussão do caso (não me envolvi com atividades paralelas)										
Na abertura participei da coleta de dados e da geração de hipóteses										
No fechamento trouxe material de literatura adequada , havia analisado previamente de forma crítica e participei ativamente da discussão tomando decisões										
Meu aprendizado com o caso da discussão foi...										

Descreva brevemente desafios e pontos importantes para refletir, como o que você poderia fazer diferente ou questões destacadas pelo tutor no feedback

Caso 01	Caso 02
Caso 03	Caso 04
Caso 05	Caso 06
Caso 07	Caso 08
Caso 09	Caso 10



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO